

OCORRÊNCIA DA QUEIMA DAS FOLHAS DO COQUEIRO IRRIGADO, CAUSADA POR *Botryodiplodia theobromae* (= *Lasiodiplodia theobromae*) NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO. W.A. MOREIRA¹; D.R.N. WARWICK²; M. MENEZES³; M.F. LIMA¹; F.R. BARBOSA¹; F.R. PAULA⁴ (1Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56300-000 – Petrolina – PE, e-mail: wmoreira@cpatsa.embrapa.br; 2Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju – SE; 3UFRPE, Recife, PE; 4Bolsista do CNPq). Occurrence of coconut leaf blight caused by *Botryodiplodia theobromae* (= *Lasiodiplodia theobromae*), on irrigated coconut palm in San Francisco Valey, Pernambuco, Brazil.

No início do ano 2000 registrou-se em três plantações de côco, em Petrolina-PE, o ataque, em cerca 10 % das plantas, de uma enfermidade semelhante a queima-das-folhas. Os sintomas iniciam-se com murchamento e necrose dos folíolos na extremidade da folha adjacente à flecha, apresentando o sintoma da lesão em “V”, progredindo para o secamento e quebra da ráquis a cerca de 40 cm da extremidade. Em corte longitudinal da ráquis e do pedúnculo pôde-se observar descoloração dos tecidos, tornando-se castanha em toda a sua extensão. Os frutos, na região das brácteas, apresentam anéis de coloração castanha tornando-se escura pela presença de picnídios. Plantas doentes apresentaram, no estipe, intensa exsudação de substância resinosa. O fungo isolado, em BDA + streptomicona, apresentou colônia micelial branca, tornando-se escura 8 dias após, pela presença de picnídios, tendo sido identificado como *Botryodiplodia theobromae* (= *Lasiodiplodia theobromae*). A inoculação em frutos destacados e no cacho, reproduziram, em 6 dias, halo castanho típico da doença, confirmando sua patogenicidade.